

TRAFAR DESAFIADOR (AUTODESAFIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *trafar desafiador* é o traço-fardo ou o defeito na estrutura do microuniverso da conscin, homem ou mulher, encarado paradoxalmente enquanto oportunidade reciclogênica, instigadora da autossuperação, assunção e / ou aquisição de novos trafores.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *traço* procede do idioma Latim, *tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa ou lentamente; rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. Surgiu no Século XVI. O termo *fardo* é de origem controversa, provavelmente do idioma Francês Antigo, *fardel*, hoje, *fardeau*, “peso”. Apareceu no Século XV. O prefixo *des* provém do mesmo idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “oposição; negação; falta”. A palavra *afiar* deriva do idioma Português Antigo, *afiar*, “afiançar; manter fidelidade com alguém”, e esta do idioma Latim, *fidere*, “fiar-se; confiar”. O vocábulo *desafiar* surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Trafar instigador. 2. Trafar incentivador. 3. Traço-fardo incitador. 4. Trafar reptológico. 5. Trafar provocador.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 28 cognatos derivados do vocábulo *desafio*: *autodesafiador*; *autodesafiadora*; *autodesafio*; *Autodesafiológia*; *desafiação*; *desafiada*; *desafiado*; *desafiador*; *desafiadora*; *desafiante*; *desafiar*; *desafiativa*; *desafiativo*; *desafiatória*; *desafiatório*; *desafiável*; *desafiofilia*; *Desafiológia*; *desafioteca*; *maxidesafio*; *megadesafio*; *Megadesafiológia*; *minidesafio*; *neodesafio*; *omnidesafio*; *ortodesafio*; *paraneodesafio*; *pós-desafio*.

Neologia. As 3 expressões compostas *trafar desafiador*, *minitrafar desafiador* e *mega-trafar desafiador* são neologismos técnicos da Autodesafiológia.

Antonimologia: 1. Trafar desmotivador. 2. Trafar desanimador. 3. Trafar desestimulador. 4. Traço-fardo desencorajador. 5. Trafar estagnador.

Estrangeirismologia: a diminuição do *gap* do trafor identificado; o *neomodus faciendi* da consciência traforista; o ato de não ficar subjugado ao *bullying* extrafísico.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às autossuperações prioritárias.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Autocriticologia*; *Autopriorologia Evolutiva*.

Coloquiologia. A mudança íntima do “*tem que*” (*loc externo*) para “*eu quero*” (*loc interno*), por exemplo, *fazer recin*.

Proverbiologia. Quanto mais *foge*, mais *assombração aparece*.

Ortopensatologia. Eis 5 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Desafio.** O seu **temperamento** é o seu primeiro e maior desafio evolutivo”. “Qualquer decisão ou ação pode ser fácil ou difícil, dependendo da **autossugestão** da conscin”.

2. “**Desafios.** Quanto mais **êxito** você obtém na assistência interconscin, mais desafios assistenciais os amparadores extrafísicos apresentam a você”. “Se não surgem **desafios evolutivos** para você, em sua existência, chegou o momento de criá-los”. “Os **desafios** são inevitáveis no universo de nossas limitações. O maior desafio, sem dúvida, é vencer os próprios desafios estabelecidos criteriosamente por nós mesmos”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autopesquisa recinológica; a mudança de postura pensênica possibilitando a autopredisposição traforista; a autovigilância ininterrupta quanto ao ato de pensenizar mal de si mesmo; a banalização dos autopensenes; a extinção da autopensenidade traforística; a rigorosidade pensênica; a agenda de autopensenização; os reciclopensenes; a re-

ciclopensalidade aliviando o holopensene do *Trafarium* Planetário; os ortopenses; a ortopensalidade traforística; a observância da coerência da própria pensalidade com o megafoco pessoal; a priorização do megafoco proexológico enquanto ferramenta de autodesassédio holopensênico; os metapenses; a metapensalidade; a importância do hábito de registro na qualificação da grafopensalidade.

Fatologia: o trafar desafiador; a desdramatização na análise dos autotrafes; o refinamento da qualificação da intencionalidade quanto ao objetivo da reciclagem pessoal; a identificação do cacoete holobiográfico; a autculpa enquanto desculpa para não se olhar; a vergonha do próprio trafar; o ato de dar mais valor ao externo em relação ao interno; a dependência do reconhecimento externo; o apego nefasto aos trafes pessoais; a manutenção dos trafes tirando a própria força presencial; a autodepreciação e autorrepressão mantendo o “eu secreto” e o “eu desconhecido”; os pontos cegos dificultando identificação do real potencial pessoal; o autengano de a ruminação mental trafarista promover reciclagem; a autopreservação; a negligência do público-alvo de assistidos pelo medo de encarar os próprios credores; a omissão deficitária decorrente do desconforto parapsíquico; a repressão da manifestação consciencial em defesa do trafar; a eliminação das concessões antievolutivas; a atenção redobrada aos “mata burros” da reação emocional; a evitação da preguiça mental; a postura antiequívoca; a coragem para olhar o lado obscuro da própria consciência; o respeito ao limite pessoal; o Conscienciograma; o curso *Recin II* da *Associação Internacional da Conscienciometrologia* (CONSCIUS), auxiliando na desdramatização e ressignificação dos trafes pessoais; a participação contínua em dinâmicas parapsíquicas da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), contribuindo para eliminar a automatização do dia a dia; o curso *Teática do Código Pessoal de Cosmoética* auxiliando na vigilância e superação dos trafes recorrentes e persistentes; a manutenção e atualização das recins prementes; o autencantoamento a partir da apresentação da grafopensalidade em seminário de pesquisa, debates, congresso científico e tertúlias conscienciológicas; a gescon sobre as experiências pessoais fechando a fase da recin em decurso; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) encorpada com escrita e defesa de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*; a autossatisfação íntima decorrente do autenfrentamento do megatrafar pessoal; a autoconvicção da própria melhoria; a autoridade moral adquirida a partir da superação das dificuldades pessoais; a tenepes pessoal enquanto instrumento de avaliação da condição pensênica e holossomática; a mudança de patamar de assistido para assistente; o exercício do epicentrismo consciencial; a força presencial ampliada com o acolhimento e esclarecimento ao público-alvo assistível; o desafio de ficar confortável no contrafluxo; o aproveitamento máximo das oportunidades qualificadoras da autoconsciencialidade; a reciclogenia; o ato de acordar de manhã feliz e agradecido pelas oportunidades ímpares desta vida; a autocrítica cosmoética; a maturidade para lidar com os autotrafes; o ato de não esperar a doença aparecer para iniciar a reciclagem; o aumento da autoconfiança com relação às parapercepções pessoais; a manutenção da homeostase qualificando a assistência; a recin pela responsabilidade assistencial; a automotivação reciclogênica permanente; a vida humana exitosa; a valorização do *Curso Intermissivo* (CI).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a atenção à sinalética energética e parapsíquica pessoal ampliando a lucidez multidimensional; a lucidez quanto ao vínculo consciencial multiexistencial; a mobilização básica das energias (MBE); a antena parapsíquica ligada à assistência necessária; o desbloqueio energético e a consolidação da sensibilidade energética pela participação contínua nas dinâmicas parapsíquicas da CCCI; a autorreeducação parapsíquica; a importância da visão traforista na qualificação do autoparapsiquismo mentalsomático; o desenvolvimento parapsíquico cosmoético ampliando a tara parapsíquica assistencial; a pararrepresentatividade na condição de epicentro multidimensional; a paraatenção e a correspondência ao interesse e investimento dos amparadores extrafísicos no desenvolvimento consciencial pessoal e grupal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo gescon–autexposição cosmoética*.

Principiologia: o *princípio cosmoético “isso não é para mim”*; o *princípio “isso também passa”*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da autocrítica cosmoética*.

Codigologia: o *autabsolutismo na consecução do código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da continuidade consciencial* trazendo responsabilidade quanto aos atos pessoais; a *teática do parapsiquismo interassistencial*.

Tecnologia: a *técnica de análise dos trafores, trafaes e trafais*; a *técnica conscienciométrica do conscin-cobaia*; a *técnica de aproveitamento dos desconfortos*; a *técnica de 99 dias sem pensar ou falar mal de si mesmo*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica do meganível da autoconsciência*; a *aplicação das técnicas de desassimilação e recomposição energética pela caminhada no bosque*; a *técnica da expansão energética da autafetividade*.

Voluntariologia: o *paravoluntariado interassistencial* da conscin tenepessista; o *voluntariado mentalsomático na Cognópolis*; o *voluntariado ativo no enciclopedismo reurbanológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Pesquisadores Conscienciológicos*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*.

Efeitologia: o *efeito positivo instantâneo da mudança pensênica proativa*; o *efeito da assunção dos autotrafores na qualidade da assistência*; o *efeito do esforço em promover heterocrítica cosmoética na Autocosmoética*; o *efeito da falta de trabalhos energéticos repercutindo no soma*; o *efeito do megafoco proexológico*; o *efeito da identificação do público-alvo assistencial*.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas dos autenfrentamentos cosmoéticos*.

Ciclologia: o *ciclo autoconsciencioterápico*.

Enumerologia: a *manutenção da autorreciclagem*; a *manutenção da autodesassedialidade*; a *manutenção da automotivação*; a *manutenção da interassistencialidade*; a *manutenção da autoconfiança*; a *manutenção da autopacificação*; a *manutenção da retilinearidade pensênica*.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*; o *binômio ortopenidenidade-amparabilidade*; o *binômio tentativa-acerto*; o *binômio aversão-atração*; o *binômio patológico fadiga–preguiça mental*; o *binômio zona de conforto–subnível evolutivo*; o *binômio repressão do trafar–repressão do trafor*; o *binômio autodepreciação-egocentrismo*.

Interaciologia: a *interação autorrejeição-heterorrejeição*; a *interação Autoconscienciometrologia (traços conscienciais)-Interassistenciologia (necessidades evolutivas)*; a *interação autexposição cosmoética–parapsiquismo*.

Crescendologia: o *crescendo egocentrismo-interassistencialidade*; o *crescendo tacon-tares*; o *crescendo desafio-automotivação*.

Trinomiologia: o *trinômio manutenção do conflito íntimo–insatisfação pessoal–autorreatividade*; o *trinômio achismo-expectativa-frustração*; o *trinômio autocriticidade cosmoética–autenticidade consciencial–autorganização evolutiva*.

Antagonismologia: o *antagonismo visão míope / visão ampliada de si*; o *antagonismo conscin trafar / conscin trafor*; o *antagonismo Melexarium / Despertarium*; o *antagonismo enfrentamento / sofrimento*; o *antagonismo repressão do trafar / enfrentamento do trafar*; o *antagonismo foco na solução / foco no problema*; o *antagonismo autoimperdoamento / autagressão*; o *antagonismo movimento centrípeto / movimento centrífugo das energias conscienciais (ECs)*; o *antagonismo ruminação mental / uróboro introspectivo*.

Paradoxologia: o paradoxo de quanto mais se evita o assédio, mais aumenta a pressão dos assediadores; o paradoxo de o medo da heterorrejeição afastar ainda mais as pessoas; o paradoxo de o tráfegar quando desafiado poder aumentar a conexão com o amparo; o paradoxo de sassediar; o paradoxo de a análise do tráfegar poder ser mais doente em relação ao tráfegar em si; o paradoxo de quanto maior a paz interna, mais situações de recins aparecem para mexer na intraconsciencialidade para aumentar a autopacificação; o paradoxo de o escondimento aumentar a visibilidade externa do tráfegar.

Politicologia: a amparocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à reciclagem autopensênica.

Filiologia: a neofilia; a recinofilia; a amparofilia; a autocogniciofilia; a traforofilia; a proexofilia; a assistenciofilia.

Fobiologia: o medo da exclusão afetiva; o medo do confronto; o medo de sofrer com as recins; a ereutofobia; a cacorrafiobia; a conviviofobia; a autopesquisofobia.

Sindromologia: a síndrome da Gabriela; a improdutividade da síndrome da pressa; a síndrome da boazinha; a síndrome do impostor.

Maniologia: a eliminação da mania de reclamar de tudo; a extinção da mania de autovitimização; a superação da mania de se autojustificar; a dispensa da mania de se buscar a remissão do efeito e não da causa da doença; a megalomania; a supressão da mania de se preocupar excessivamente com a opinião alheia.

Mitologia: o mito da perfeição; o mito de o sofrimento ser necessário para evoluir.

Holotecologia: a pesquisoteca; a teaticoteca; a recexoteca; a prioroteca; a reptoteca; a coerencioteca; a mentalsomatoteca.

Interdisciplinologia: a Autodesafiologia; a Autopesquisologia; a Autorreflexologia; a Autopriorologia; a Proexologia; a Evoluciologia; a Interassistenciologia; a Autodiscernimentologia; a Autoconscienciometria; a Autoconsciencioterapia; a Cosmoeticologia; a Autodesperto-logia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin-trafegar; a conscin autamparadora; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; a conscin autopacificada; a conscin enciclopedista; o ser desperto.

Masculinologia: o autodesafiador; o acoplamentista; o amparador intrafísico; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepepista; o parapercepciológista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o traforista.

Femininologia: a autodesafiadora; a acoplamentista; a amparadora intrafísica; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepepista; a parapercepciológista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a traforista.

Hominologia: o *Homo sapiens competitor*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autoconscienciometricus*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens technicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minitrafar* desafiador = aquele capaz de conduzir à reciclagem existencial (recéis); *megatrafar* desafiador = aquele capaz de conduzir à reciclagem intraconsciencial (recin).

Culturologia: a cultura dos desafios evolutivos.

Autanálise. De acordo com a *Autorreflexologia*, eis, a título de exemplo, 6 aspectos das manifestações conscienciais, listados em ordem alfabética, com respectivos autoquestionamentos, auxiliares da análise do padrão trafarista pessoal:

1. **Critiquice.** Costumo reclamar muito e ver somente os aspectos negativos de mim mesmo, dos outros, das coisas e das contingências da vida humana?
2. **Desmotivação.** Acordo de manhã mal-humorado e insatisfeito com as responsabilidades a cumprir?
3. **Emocionalismo.** Como reajo ao me sentir desvalorizado, incompreendido e injustiçado? Já identifico as razões pelas quais ainda mantenho essas posturas imaturas?
4. **Escondimento.** Tenho dificuldade em dar e receber heterocríticas?
5. **Megassédio.** Tenho atraído acidentes de percurso com certa frequência?
6. **Negocinho.** Tenho cedido com frequência às chantagens emocionais das conseneres?

Terapeuticologia. Sob a ótica da *Autoconscienciometria*, eis, listados em ordem alfabética dos temas ou áreas, 12 categorias de manifestações conscienciais traforísticas capazes de auxiliar à conscin automatizada a identificar e reciclar os trafares ou mesmo lidar melhor, considerando-os enquanto desafios aut-evolutivos, objetivando alcançar a saúde holossomática e a maturidade consciencial:

01. **Acertologia:** o foco na solucionática, a partir do erro, identificar os mataburros pessoais e estabelecer as próximas ações.
02. **Autodeterminologia:** a eliminação da cunha mental traforológica e autovitimizadora; a utilização da *técnica da mudança de bloco pensênico*.
03. **Automotivaciologia:** a manutenção da automotivação permanente quanto às recins prioritárias.
04. **Autorrevezamentologia:** o realinhamento do viés seriexológico para as próximas intermissões e vidas intrafísicas.
05. **Centramentologia:** o emprego do megatrafor pessoal; o desenvolvimento da visão traforista.
06. **Duplismologia:** o auxílio no autodesassédio; a reciprocidade tarística; a manutenção da sexualidade sadia; o companheirismo; a afetividade; a caminhada a 2.
07. **Intencionologia:** a promoção da recin para qualificar as autopriorizações evolutivas e não para se livrar do trafor.
08. **Interassistenciologia:** a identificação e acolhimento do público-alvo assistível.
09. **Megafocologia:** o investimento na linha da proéxis pessoal e grupal.
10. **Mentalsomatologia:** a materialização do materpensene gesconológico do momento.
11. **Sinaleticologia:** a proatividade de parar para reflexão, logo se perceba entrando no padrão emocional; a aplicação da *técnica de expansão da lucidez*, logo se perceba a sinalética do amparo extrafísico.
12. **Sobrepairamentologia:** o enfrentamento natural dos contrafluxos, com paciência e sem reclamações; a ampliação da autopacificação.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com o tráfegar desafiador, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Ação tráfegaricida:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
03. **Autocrítica remissiva:** Autocriticologia; Homeostático.
04. **Autofamiliaridade ascendente:** Autoconviviologia; Homeostático.
05. **Autorreflexão conquistada:** Neopensenologia; Homeostático.
06. **Desafio da Conscienciologia:** Autopesquisologia; Homeostático.
07. **Instante cosmoetificador:** Autocosmoeticologia; Homeostático.
08. **Meganível da autoconsciência:** Imagisticologia; Homeostático.
09. **Neoperspectiva existencial:** Neopensenologia; Homeostático.
10. **Paradoxo da insatisfação evolutiva:** Desafiologia; Neutro.
11. **Repto tácito:** Desafiologia; Neutro.
12. **Síndrome da pressa:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Trafar ocioso:** Trafarologia; Neutro.
14. **Travão da autodesperticidade:** Autassediologia; Nosográfico.
15. **Trinômio prioridade-desafio-autossuperação:** Recexologia; Homeostático.

O TRAFAR DESAFIADOR CONSTITUI ACELERADOR EVOLUTIVO DA CONSCIN INTERESSADA NA CONQUISTA DE NEOPATAMAR COSMOÉTICO, A PARTIR DAS RECINS CONSTANTES E AUTOQUALIFICAÇÃO INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, prioriza a superação do tráfegar desafiador sem sofrimento? A motivação para fazer essa recin decorre da autoinsatisfação ou para aumentar a tara parapsíquica pessoal?

Filmografia Específica:

1. **O Discurso do Rei.** **Título Original:** *The King's Speech*. **País:** Reino Unido; & Austrália. **Data:** 2010. **Duração:** 118 min. **Gênero:** Biografia; Drama; & História. **Idade (censura):** 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Direção:** Tom Hooper. **Elenco:** Colin Firth; Geoffrey Rush; Helena Bonham Carter; Derek Jacobi; Timothy Spall; Guy Pearce; Michael Gambon; & Claire Bloom. **Produção:** Iain Canning; Emile Sherman; & Garet Unwin. **Roteiro:** David Seidler. **Fotografia:** Danny Cohen. **Música:** Alexandre Desplat. **Distribuidora:** Paris Filmes. **Outros dados:** Oscar de Direção; Melhor Filme; Melhor Ator e Melhor Roteiro Original (2011). Bafta Films Awards de Melhor Filme; Melhor Ator; Melhor Trilha Sonora; Melhor Roteiro Original; Melhor Ator Coadjuvante e Melhor Atriz Coadjuvante (2011). Globo de Ouro de Melhor Ator (2011). **Sinopse:** George VI, conhecido como Bertie, assume, a contragosto, o trono de rei da Inglaterra quando o irmão, Edward, abdica do posto em 1936. Despreparado, o novo rei pede o auxílio de especialista em discursos para superar o nervosismo e a gagueira.

Bibliografia Específica:

1. **Costa, J. Paulo;** & **Rossa, Dayane;** *Manual da Conscin-Cobaia*; pref. João Aurélio Bonassi; revisores Roberto Otuzi; Helena Alves Araújo; & Erotides Louly; 200 p.; 5 seções; 26 caps.; 1 cronologia; 22 *E-mails*; 69 enus.; 2 fotos; 2 gráfs.; 3 ilus.; 2 minicurrículos; 4 tabs.; 20 *websites*; glos. 183 termos; 45 refs.; 1 apênd.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 157 a 163.

2. **Tornieri, Sandra;** *Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica*; pref. Hernande Leite; revisores Mabel Teles; *et al.*; 296 p.; 4 seções; 55 caps.; 1 citação; 23 *E-mails*; 153 enus.; 138 exemplos; 1 foto; 1 microbiografia; 55 pensatas; 11 questionamentos; 1 tab.; 11 técnicas; 2 testes; 21 *websites*; glos 135 termos (analógicos da Sinaleticologia); glos. 210 termos; 6 filmes; 51 refs.; 1 anexo; 2 apênds.; alf.; 21,5 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 128 a 133, 166 e 167.

3. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 201.

4. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 487 e 488.

A. K. A.